

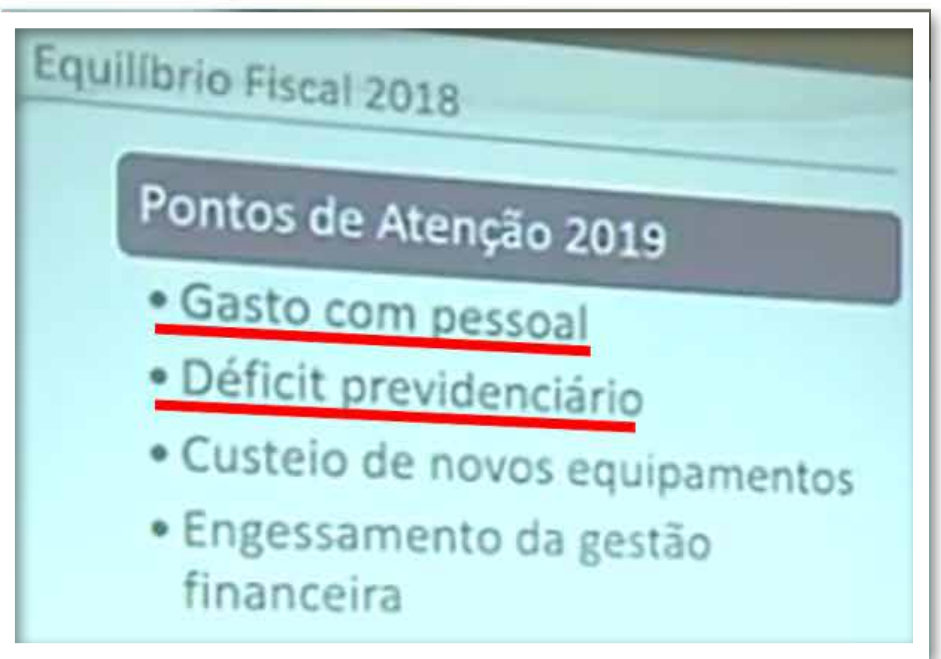
# GRANDES PREJUÍZOS RONDAM OS SERVIDORES DE SANTOS!

No final do ano passado o governo se reuniu com empresários para discutir as finanças do município. Dá uma olhada nos dois primeiros “Pontos de Atenção 2019” deles:

Empresários e representantes da Prefeitura de Santos discutem projetos para o futuro



MAIS INFORMAÇÕES |



**GOVERNO CHAMOU PARA 1º REUNIÃO DA CAMPANHA SALARIAL E NÃO APRESENTOU NENHUMA PROPOSTA. CHEIRINHO DE GOLPE NO AR!**

**E OS R\$ 11 MILHÕES DE DÍVIDA DA CAPEP COM OS HOSPITAIS E CLÍNICAS?! O GOVERNO VAI SE RESPONSABILIZAR OU NÃO?! SILÊNCIO...**

**LEMBRA QUANDO DIMINUIRAM DRÁSTICAMENTE O REPASSE DO GOVERNO PARA O IPREV? AGORA QUEREM COLOCAR NA CONTA DOS SERVIDORES. TETO DO INSS E QUEM QUISER QUE SE VIRE COM UMA PREVIDÊNCIA PRIVADA!**

## SÓ A SUA PARTICIPAÇÃO PODE ALTERAR ISSO!

**Servidores** *na Luta*



(13) 9 9179-0838  
13.3228.7400  
sind\_serv@uol.com.br  
www.sindservsantos.org.br  
/SindservSantos  
/sindservsantos



Av. Campos Sales, 106, Vila Nova - Santos/SP - CEP 11013-401

Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de Santos - Edição 114 - Janeiro de 2019

# PRIMEIRA REUNIÃO DA CAMPANHA SALARIAL: CHEIRO DE MANOBRA E DE PROBLEMAS



No dia 07/01 os servidores foram à reunião chamada pelo governo para a discussão da Campanha Salarial 2019.

Pra nossa surpresa, o secretário de Gestão não tinha nada pra dizer a não ser que havia recebido a pauta de reivindicações.

## COM QUE FINALIDADE A REUNIÃO FOI CHAMADA?

Muito provavelmente a reunião faz parte de uma estratégia para não atender as reivindicações da categoria sobre salário e principalmente sobre a dívida gigantesca deixada pelo apadrinhado de Paulo Alexandre na CAPEP.

Ou seja, em fevereiro, logo após o retorno das férias de metade dos funcionários públicos, eles mandam um Projeto rebaixado de reajuste salarial pra ser votado na Câmara juntamente com ordem para os vereadores-capachos votarem a toque de caixa. Quando os servidores reclamarem da manobra, eles vão dizer:

“Mas o governo está negociando com a categoria desde 7 de janeiro”. ESSA PARECE SER A ARMADILHA!

Aproveitamos a oportunidade, já que estávamos ali, para reforçar as reivindicações da categoria e reafirmar que a dívida de R\$ 11 milhões da CAPEP não é dos servidores.

# GOVERNO QUER DIMINUIR O TETO PARA APOSENTADORIAS E CRIAR SERVIDORES COM MENOS DIREITOS QUE OUTROS

## Santos prevê nova forma de previdência

Teto para servidores seria o do INSS, de R\$ 5,6 mil; haveria aposentadoria complementar

**DA REDAÇÃO**  
O sistema de previdência dos funcionários públicos de Santos pode mudar. A Prefeitura já estuda um modelo em que o teto do benefício será unificado ao aplicado no Regime Geral de Previdência, hoje em R\$ 5.645,80. O projeto em estudo é similar ao aprovado pela Câmara da Capital na quarta-feira, em sessão tumultuada, com protestos incisivos do funcionalismo (leia em destaque).

A Prefeitura, no entanto, garante que o novo sistema em estudo traria mais justiça social, justamente por aproximar os tetos do funcionalismo ao do regime ge-



Jornal A Tribuna (28/12/19)

Lembra em 2015 quando o governo e os vereadores diminuíram a contribuição da Prefeitura para o IPREV de 6% para 2%? Na época juraram de pé junto que não iriam quebrar o IPREV com isso.

Agora a verdade vem à tona: Querem que os trabalhadores paguem o pato. Querem impor o mesmo teto do INSS para as aposentadorias. E quem não estiver satisfeito que pague, para uma instituição privada, uma previdência particular.

Na cara de pau, o governo anunciou que já está em tratativas com o SP-Prevcom (mesma fundação aliada do tucano Doria, que atacou as aposentadorias dos servidores de São Paulo) para que essa faça a gestão desse fundo privado complementar. E provavelmente irão entregar as aposentadorias dos servidores da mesma forma autoritária, sem nenhuma discussão com a categoria.

Para tentar diminuir a resistência dos trabalhadores, o governo diz que a nova regra só valerá para os servidores que ingressarem na Prefeitura depois que a Lei for publicada.

Primeiro que não confiamos nesse governo que por inúmeras vezes disse uma coisa e fez outra.

Segundo que devemos ser solidários e não aceitar servidores com menos direitos que outros.

### FIQUEMOS ATENTOS!

Assim que aparecer qualquer projeto TEREMOS QUE NOS MOBILIZAR!

Em Cubatão, os servidores conseguiram derrotar a Reforma da Previdência que o prefeito Ademário (PSDB) queria impor. Mas só conseguiram isso com muita luta!

**TODOS CONTRA A REFORMA DA PREVIDÊNCIA!**



# CAPEP DEVE R\$ 11 MILHÕES. QUEM VAI PAGAR ESSA CONTA?

Faz tempo que os servidores denunciavam a péssima gestão do ex-presidente Eustázio na CAPEP. Paulo Alexandre ignorou todos os pedidos e manteve seu protegido na presidência.

**Nesse meio tempo:** Eustázio teve as contas de 2015 REPROVADAS pelo TCE (tomou multa de R\$ 5 mil por isso); Escondeu a dívida de R\$ 7 milhões que o governo tinha com a CAPEP; Criou a atual dívida de R\$ 11 milhões que a CAPEP tem com os hospitais e clínicas; Escondeu tudo isso dos Conselhos Administrativos da autarquia etc.

Paulo Alexandre só tirou seu protegido depois uma ampla campanha de mobilização e luta dos servidores.

**Mas e agora? Quem vai pagar a dívida de R\$ 11 milhões?!?**

Os servidores reivindicam que o governo Paulo Alexandre pague essa dívida já que ela foi gestada pelo ex-presidente, Eustázio, e foi insistência do prefeito o manter!



# DESMASCARADO!



Sabe quem estava por trás a página "Servidor Público de Santos - A Verdade": O FILHO DO PRESIDENTE DO SINDEST, Thales Duque Pimentel!

Cheia de calúnias e ofensas gratuitas, a página do Facebook tentava jogar os servidores contra o sindicato logo após a greve de 2017.

O SINDSERV entrou na Justiça para saber quem criou e quem administrava a página. O juiz viu que na página só tinha mentiras e resolveu tirar do ar, além de revelar que o criador de FAKE NEWS era o filho do Fábio Pimentel, o presidente do sindicato-fake.

Tentativa de golpe baixo contra o único sindicato que realmente faz as lutas necessárias junto com os servidores. Ataque que só beneficiaria o governo Paulo Alexandre, parceiro do Sindest de longa data. Será que alguém patrocinava financeiramente o filho do Pimentel?

**Presidente do Sindest, Fábio Pimentel (à direita), e seu filho (à esquerda) que administrava perfil fake pra atacar o SINDSERV"**

## ESTAMOS EM CAMPANHA SALARIAL! VEJA NOSSAS REIVINDICAÇÕES:

- Reajuste salarial de 9,56% (4,56% da inflação + 5% das perdas históricas). Caso a inflação aumente até a data base (fevereiro de 2019), o pleito será modificado;
- Auxílio Alimentação de R\$ 35,00 ao dia (totalizando R\$ 770,00 por mês) e a extensão do benefício ao segundo registro dos servidores com dois registros;
- Cesta Básica de R\$ 405,76 (conforme média publicada pelo próprio governo), bem como a extensão do benefício a todos os servidores da Prefeitura

(ativos e inativos) e ao segundo registro dos servidores com dois registros;

- Pagamento de toda a dívida que a Prefeitura tem com a CAPEP até Dezembro/2018;
- Acréscimo de 0,5% da contribuição da Prefeitura para a CAPEP, a título de responsabilidade do prefeito Paulo Alexandre Barbosa pela nomeação de um presidente que gerou uma dívida de 11 milhões de reais e escondeu essa dívida dos servidores e da população;
- Que se inicie um processo de mudança na Lei, de forma

que os servidores possam ter participação concreta na escolha do presidente da CAPEP Saúde;

- Que a CAPEP seja incluída no sistema de transparência da Prefeitura de Santos de forma que todos os dados da autarquia sejam efetivamente públicos;
- Apuração da produção da dívida e a devida responsabilização do ex-presidente da CAPEP, Eustázio Alves Pereira Filho;
- Imediata abertura de concurso público para todas as áreas, nomeação dos trabalhadores aprovados nos concursos vigentes, cumprimento integral dos Planos de Carreira e criação de cargos em número suficiente para suprir a necessidade dos serviços públicos em todas as áreas;
- Revogação das Leis, aprovadas

em 2013, que autorizam a Prefeitura a terceirizar os serviços públicos através de OSs, OCIPs e ONGs;

- Revogação de todas as atuais terceirizações, bem como outras formas de trabalho precarizado, como: Monitores do Programa Escola Total, pagamentos por cheques ("chequinhos") e frentes de trabalho;
- Imediata abertura de concurso público para o IPREV;
- Que se inicie um processo de mudança na Lei, de forma que os servidores possam ter participação concreta na escolha do presidente do IPREV Santos;
- Imediata recomposição do déficit técnico (passivo atuarial) dos atuais 2% para os antigos 6% de contribuição da Prefeitura com o IPREV.